



Eficácia no controle Caruru-gigante com 2,4-D colina e 2,4-D colina + glifosato em milho safrinha no Mato Grosso, Brasil

Felipe Ridolfo Lucio¹; Caio Vitagliano Rossi¹; Fabrício Packer¹; Anderson Cavanaghi²; Edson Andrade Júnior³; Sebastião Carneiro Guimarães⁴

Corteva Agriscience¹; UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande²; Instituto Mato-grossense do Algodão (IMA-MT)³; Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)⁴

Biótipos de *Amaranthus palmeri* resistentes ao glifosato foram identificados no Mato Grosso em 2015. É essencial identificar herbicidas com diferentes mecanismos de ação que controlem *A. palmeri* resistentes ao glifosato. Este trabalho objetivou avaliar a eficácia no controle de *A. palmeri* pelo herbicida 2,4-D colina (228, 456, 912 e 1440 g ea/ha) e 2,4-D colina + glifosato dimetilamina (400, 1200, 1600 e 2400 g ea/ha) aplicado em pós emergência do milho tolerante ao glifosato. Também foi realizada a aplicação de glifosato a 1440 g ea/ha para confirmar a resistência do biótipo. Três experimentos a campo foram conduzidos na safrinha 2017 e um experimento conduzido em casa-de-vegetação. Os tratamentos herbicidas foram aplicados quando o milho estava em (V7) e *A. palmeri* (4 a 8 folhas). No experimento de casa-de-vegetação foi avaliado apenas o *A. palmeri*. Avaliações visuais de injúria no milho e controle de *A. palmeri* foram realizadas aos 7, 14 e 30 dias após a aplicação. Rendimento de grãos foi aferido na maturidade do milho. Nenhum sintoma visual de injúria foi observado para os híbridos de milho. O 2,4-D colina (912 g ea/ha) e 2,4-D colina + glifosato (1200 g ea/ha) proporcionaram controle superior a 95% sobre as plantas de *A. palmeri* (até 8 folhas). Em casa-de-vegetação, os melhores níveis de controle foram obtidos pelo 2,4-D colina (912 a 1368 g ea/ha) e 2,4-D colina + glifosato (1200 a 2400 g ea/ha). A interferência ocasionada pelo *A. palmeri* nas parcelas que não receberam os tratamentos herbicidas foi, em média, 32% menor.

Palavras-chave: Manejo, *Amaranthus palmeri*, EnlistDuo™, Colex-D™, Enlist™, Colex-D™, Rendimento de grãos.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)